Delírio

O vento movimenta os inanimados.
O sol parece tão bom!
Mas eu fico aqui,
Á observa-los.

E a vida ?
Como está?
As vezes parece estar longe!
Outras! nem parece estar,
Mas vivemos,vivemos como podemos.

E esse olhar triste teu?
De fato é um olhar triste!
Antes esteve mais triste,
Mas não contamina o rosto;
A alma que comanda tudo!
Me dirijo aos objetivos,
Não tente me impedir,
Eu fecho os olhos pras dores,
Mergulho sempre sem desistir;
O sol reanima tudo,
As vezes a chuva também!
Como o vento movimenta!
Os dias parece tão triste,
O rosto não!

Os olhos são,
O vento sopra,
E o sol?
Parece tão bom!
Eu não fico,
A vida,
Esta... por um fio.

Obra original disponível em:
http://www.overmundo.com.br/banco/delirio-10